

# Crescimento chegará a 30% em 98

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, previu que de 1993 a 1998 a economia acumulará crescimento de 30%. "Essas projeções mostram ser um equívoco dizer que o País passa por uma recessão", disse durante o seminário que comemora dez anos do Tesouro.

Ele e o secretário do Tesouro, Murilo Portugal, lembraram a trajetória da secretaria, criada em março de 1986, quando foi lançado o Plano Cruzado pelo então presidente José Sarney, em um ambiente de "relativo descalabro" das contas públicas.

Na época, observou Portugal, não havia controle dos gastos públicos, pois os órgãos controladores estavam dispersos. "A secretaria tem como missão defender o contribuinte e traduzir, no dia-a-dia, o equilíbrio fiscal", comentou.

## SARNEY E FHC

Acostumados a trocar farpas, o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e o presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney (PMDB-AP), aproveitaram o dia de ontem para elogiarem-se durante a

abertura do seminário.

Malan passou para Fernando Henrique um diploma emoldurado para que fosse entregue a Sarney, homenageado por ter criado a Secretaria do Tesouro. A entrega foi feita, com Fernando Henrique dizendo que o ato do então presidente da República, José Sarney, ajudou muito a controlar os gastos públicos.

Sarney agradeceu, lembrando um provérbio chinês. "A cada vez que se vai beber água no poço, devemos nos lembrar de quem o abriu. No Brasil, a cultura é de

amaldiçoar e esquecer quem abriu o poço. Aqui, com essa lembrança, está sendo cortada a tradição", agradeceu.

A política de corte de gastos continuará, disse Fernando Henrique, lembrando o passado. "Quando eu era ministro da Fazenda, falava à sociedade para explicar à sociedade porque estávamos tomando medidas aparentemente cruéis, mas que na verdade eram benéficas e necessárias. Política não é só a arte do possível, mas muito mais a de tornar possível o necessário". (SS)